

DADOS ATUALIZADOS ARBOVIROSES 2024 (atualização 21/02/24)

DENGUE

2024

23.130 casos confirmados

56.627 casos notificados

9 mortes confirmadas pelo Comitê Estadual de Investigação de Óbito Suspeito por Arboviroses (3 em Uruaçu, 1 em Cristalina, 1 em Águas Lindas, 1 em Iporá, 1 em Luziânia, 1 em Goiânia e 1 em Anápolis)

66 óbitos suspeitos em investigação

65% sorotipo 1 e 34% o 2

Atualmente, **108 municípios** estão em situação de emergência para arboviroses, conforme o diagrama de controle

Número de gabinetes de crise instalados nos municípios goianos: **84**

2023

69.173 casos confirmados durante todo o ano

123.902 casos notificados

41 óbitos confirmados

20.503 casos notificados nas sete primeiras semanas do ano*

6 óbitos confirmados nas sete primeiras semanas do ano*

- Quando comparados os casos notificados nas sete primeiras semanas de 2024 (53.277) com o mesmo período de 2023 (20.503), houve um aumento de 159% nos registros de dengue, em Goiás.

PERFIL DOS ÓBITOS (2024)

Uruaçu - Homem, de 31 anos

Uruaçu - Adolescente, de 16 anos, que tinha diabetes

Uruaçu – Homem, de 71 anos, com comorbidades

Águas Lindas – Homem, de 33 anos

Iporá - Idosa, de 78 anos

Cristalina – Adolescente, de 16 anos, sem comorbidades

Luziânia - Homem de 43 anos, sem comorbidade

Anápolis - Homem de 58 anos, sem comorbidades

Goiânia - Mulher de 73 anos, hipertensa

INTERNAÇÕES POR DENGUE REALIZADAS, VIA REGULAÇÃO, EM HOSPITAIS DA REDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO)

Janeiro e fevereiro de 2023 – 63 internações

Janeiro e fevereiro de 2024 – 636 internações

CHIKUNGUNYA

2024

1.550 casos confirmados

2.150 casos notificados

0 óbitos

2023

2.772 casos confirmados durante todo o ano

4.384 casos notificados

8 óbitos

429 casos notificados nas sete primeiras semanas do ano

1 óbito em investigação nas sete primeiras semanas do ano

ZIKA

2024

61 casos confirmados

151 casos notificados

4 casos em gestantes

0 óbitos

2023

136 casos confirmados durante todo o ano

487 casos notificados

5 casos em gestantes

0 óbitos

40 casos notificados nas seis primeiras semanas do ano

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

- **TOTAL DE DOSES APLICADAS (de quinta, 15/02, à terça, 20/02): 6.051**
(4% do quantitativo enviado ao estado)
- Início da campanha: quinta-feira, 15 de fevereiro
- Total de doses enviadas para Goiás: 151.968
- Ao todo, 122 municípios de oito regionais de saúde foram abastecidos com os imunizantes.
- Público-alvo: crianças e adolescentes de 10 e 11 anos (inicialmente)
- Total de crianças entre 10 e 11 anos nos 122 municípios, conforme o IBGE: 158 mil
- Esquema vacinal de duas doses, com a segunda aplicada após 3 meses
- Critérios para escolha: municípios com mais de 100 mil habitantes e que possuem alta transmissão de dengue; maior número de casos em 2023 e 2024; e predominância do sorotipo 2 da doença no final do ano passado
- A vacina atenuada tetravalente protege contra todos os quatro sorotipos da dengue
- O Governo de Goiás já realizou capacitação com as regionais de saúde e os municípios, com orientações sobre as especificações do imunizante, esquema vacinal, forma de armazenamento, diluição, dentre outras informações.
- Objetivo: prevenção das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população alvo para a vacinação.
- Até o final de 2024, 134 municípios de nove Regiões de Saúde de Goiás serão contemplados com doses da vacina contra a Dengue, para o público de 10 a 14 anos.

Contraindicações:

- Indivíduos menores de 4 anos de idade e com 60 anos ou mais;
- Anafilaxia ou reação de hipersensibilidade a qualquer componente da formulação ou após dose anterior da Qdenga;
- Imunodeficiência primárias ou adquirida, incluindo terapias imunossupressoras;
- Pessoas que vivem com o vírus HIV, sintomáticas ou assintomáticas, quando acompanhada de evidência de função imunológica comprometida;
- Gestantes;
- Mulheres amamentando lactente de qualquer idade.

Municípios que realizam a vacinação contra a dengue:

Região de Saúde Central - Possui 26 municípios: Abadia de Goiás, Anicuns, Araçu, Avelinópolis, Brazabrantas, Campestre de Goiás, Caturaí, Damolândia, Goiânia, Goianira, Guapo, Inhumas, Itaguari, Itauçu, Jesúpolis, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Santa Rosa de Goiás, Santo Antonio de Goiás, São Francisco de Goiás, Taquaral de Goiás e Trindade.

Região de Saúde Centro Sul – Possui 25 municípios: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Edéia, Hidrolândia, Indiará, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão Vianópolis e Vicentinópolis.

Região de Saúde Entorno Sul - Possui 7 municípios: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Região de Saúde Entorno Norte - Possui 8 municípios: Água Fria de Goiás, Alto Paraíso, Cabeceiras, Flores de Goiás, Formosa, Planaltina, São João D'Aliança e Vila Boa.

Região de Saúde Pirineus - Possui 10 municípios: Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Campo Limpo, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Gameleira de Goiás, Goianápolis, Pirenópolis e Terezópolis de Goiás.

Região de Saúde Sudoeste I - Possui 18 municípios: Acreúna, Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta, Caçu, Castelândia, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Paranaiguara, Porteirão, Quirinópolis, Rio Verde, São Simão, Santa Helena de Goiás, Santo Antonio da Barra e Turvelândia.

Região de Saúde Sudoeste II – Possui 10 municípios: Aporé, Caiapônia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Mineiros, Perolândia, Portelândia, Serranópolis e Santa Rita do Araguaia.

Região de Saúde Estrada de Ferro – Possui 18 municípios: Anhanguera, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbáiba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Ipameri, Marzagão, Nova Aurora, Ouvidor, Palmelo, Pires do Rio, Rio Quente, Santa Cruz de Goiás, Três Ranchos e Urutaí.

GABINETES DE CRISE

- Lista dos municípios com gabinetes já instalados:

1. Água Limpa
2. Águas Lindas de Goiás
3. Alto Horizonte
4. Alto Paraíso de Goiás
5. Amaralina
6. Anápolis
7. Araçu
8. Aurilândia (APS)
9. Barro Alto
10. Bonfinópolis
11. Buriti Alegre
12. Cabeceiras
13. Campinorte
14. Campo Alegre de Goiás
15. Campos Verdes
16. Cavalcante
17. Ceres
18. Chapadão do Céu
19. Cidade Ocidental
20. Cocalzinho de Goiás
21. Corumbaíba
22. Cristalina
23. Cromínia
24. Cumari
25. Damianópolis
26. Divinópolis de Goiás
27. Edéia
28. Firminópolis
29. Formosa
30. Gouvelândia
31. Guarani de Goiás
32. Guarinos
33. Hidrolina
34. Ipameri
35. Ipiranga de Goiás
36. Iporá
37. Itaguari
38. Itumbiara
39. Jaraguá
40. Luziânia
41. Mara Rosa
42. Mimoso de Goiás
43. Mineiros
44. Mundo Novo
45. Nazário
46. Niquelândia
47. Nova Iguaçu de Goiás
48. Nova Roma
49. Novo Gama
50. Orizona
51. Ouro Verde de Goiás
52. Ouvidor
53. Padre Bernardo
54. Palmelo
55. Panamá
56. Paraúna
57. Petrolina de Goiás
58. Piracanjuba
59. Planaltina
60. Pontalina
61. Posse
62. Rio Quente
63. Rio Verde
64. Sanclerlândia
65. Santa Rita do Araguaia
66. Santa Tereza de Goiás
67. Santa Terezinha de Goiás
68. Santo Antônio de Goiás
69. São Domingos
70. São Miguel do Araguaia
71. São Miguel do Passa Quatro
72. Silvânia
73. Sítio D'Abadia
74. Santo Antônio do Descoberto
75. Teresina de Goiás
76. Trindade
77. Trombas
78. Turvânia
79. Turvelândia
80. Uruaçu
81. Urutaí
82. Valparaíso
83. Vianópolis
84. Vila Boa

INVESTIMENTOS NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

- O Governo de Goiás destinou mais de R\$ 5 milhões aos municípios para aquisição de medicamentos para o tratamento da dengue e chikungunya. A medida é executada pelo Gabinete de Combate a Arboviroses. Cerca de 100 cidades com alto e médio risco para as doenças já receberam mais de R\$ 270 mil em produtos como soros (cloreto de sódio injetado), dipirona sódica (comprimido, solução oral e injetável) e sais para hidratação. São enviados ainda repelentes, equipamentos de proteção individuais, materiais impressos informativos e educativos (como banners e cartazes), além de cartões para controle dos casos.

CRONOLOGIA

Novembro / 2023 - A SES-GO estruturou uma equipe de profissionais que tem como finalidade monitorar e desencadear ações oportunas em relação ao controle das arboviroses. Esse grupo, denominado Sala de Situação, trabalha com reuniões semanais para elencar os municípios prioritários, onde deverão ser reforçadas as ações de combate ao vetor, assistência aos doentes e ações de vigilância.

Dezembro / 2023 - A OPAS emitiu alerta para a dengue. Com o início da temporada de maior circulação da dengue no hemisfério sul, a persistência da atividade viral na sub-região do Istmo Centro-Americano e no México e a identificação de sorotipos, principalmente o DENV-3, que não circulavam há vários anos em algumas áreas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) incentiva os Estados Membros a continuar os esforços para manter a vigilância, o diagnóstico e o tratamento oportunos dos casos de dengue e outras arboviroses, a fim de evitar complicações e mortes associadas a essas doenças.

Dezembro / 2023 - A SES alertou para a situação, pedindo cuidado da população com o início das chuvas, feriado de finados, período de férias.

Início de janeiro de 2024 - Criação do Gabinete de Crise Estadual para Arboviroses – A estrutura, montada na sede da SES, reúne as áreas de vigilância, assistência, regulação e Defesa Civil Estadual, com reuniões diárias sobre o cenário das arboviroses no estado para a tomada de decisões.

Janeiro / 2024 - Criadouros no lixo domiciliar - O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) – estudo realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) nos domicílios de todo o território goiano – constatou que a maioria dos criadouros do inseto transmissor dessas doenças foi encontrada dentro das casas, mais precisamente no lixo armazenado, retirado e desprezado de maneira incorreta.

15 de janeiro / 2024 - Gabinete de Crise nos municípios goianos - Águas Lindas de Goiás foi escolhido para o início da ação coordenada devido ao cenário epidemiológico, que registrou um aumento de casos de dengue no final de 2023, acendendo o sinal vermelho para uma epidemia da doença na cidade. Dois gabinetes hospitalares foram implantados também na UPA Mansões Odisseia e no Hospital Municipal Bom Jesus.

26 de janeiro / 2024 - Estratégia oferecida para todos os municípios - O governador anunciou a estratégia dos Gabinetes contra a Dengue a todos os municípios goianos. Inicialmente, a instalação da estrutura de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* foi recomendada emergencialmente a 123 municípios goianos considerados de alto risco.

A proposta posteriormente foi de implantar nos 246 municípios goianos. Através da estrutura é possível monitorar o número de casos de dengue, zika, chikungunya e as ações de vigilância. As informações são compartilhadas entre estados e prefeituras 24 horas por dia.

02/02 – Estado decreta situação de emergência em saúde pública por conta das epidemias de dengue e chikungunya.

06/02 – Capacitação de manejo clínico - A SES realizou uma capacitação sobre o devido manejo clínico dos pacientes com dengue, zika e Chikungunya com o doutor em doenças infecciosas Kleber Luz, consultor internacional para arboviroses da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Ao todo, 270 profissionais participaram do evento. Essa foi a terceira capacitação realizada em 2024, totalizando mais de 700 servidores capacitados.

07/02 – Estratégias apresentadas à ministra da Saúde - O governador Ronaldo Caiado, o secretário Rasível dos Reis e a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, apresentaram à ministra Nísia Trindade, as estratégias do Estado no combate à epidemia da dengue e chikungunya. Durante a reunião, foi detalhado a instalação dos gabinetes de crise e também solicitado ao Ministério da Saúde recursos financeiros para a realização de exames laboratoriais pelas prefeituras. Pedido acatado pela ministra.

08/02 – Regulação – O Estado passou a destinar 60 leitos exclusivos para as pessoas com o agravamento dos sintomas de dengue. Uma delas, com 30 leitos, é o Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (Ceap-Sol), localizado em Goiânia. A outra é o Hospital Sagrado Coração de Jesus, em Nerópolis.

08/02 – Chegada das vacinas de dengue e início da distribuição para os municípios

- O Governo de Goiás recebeu, inicialmente, 72.818 doses da vacina contra a dengue (Qdenga) na última quinta-feira (08/02) e conclui a distribuição para as regionais de todas as doses na sexta-feira (09/02). Segundo orientação do Ministério da Saúde, inicialmente serão atendidos 51 municípios goianos das regionais Central e Centro-Sul.

14/02 – Chegada segunda remessa das vacinas – Ao todo, foram encaminhadas mais 79.150 doses do imunizante pelo Ministério da Saúde, que já foram distribuídas aos municípios. Ao todo, são mais de 151 mil doses.

15/02 – Início da campanha estadual de vacinação contra a dengue – A ideia é que os 51 municípios iniciem ao mesmo tempo a vacinação para que não ocorra migração de pessoas de uma cidade para outra em busca da imunização.

22/02 – O Governo de Goiás promove, na próxima quinta-feira (22/02), o Dia D de Combate à Dengue, e mobiliza todos os municípios para a realização de manejo ambiental, com limpeza nas ruas e quintais. A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) vai participar diretamente do manejo ambiental, com limpeza de ruas e quintais, nos municípios de Jataí, Uruaçu, Sanclerlândia, Aurilândia e Cocalzinho, que estão no topo entre os 108 municípios que concentram as maiores incidências da doença no Estado. As equipes da SES também atuarão com conscientização da população e, posteriormente, fazendo o reforço com o controle químico, com inseticida para matar os mosquitos adultos e larvicidas, para eliminar as larvas.